

A comida dos brasileiros

Atividade 2

DISCIPLINAS: Geografia e Língua Portuguesa.

AULAS PREVISTAS: 4 encontros virtuais de 50 minutos.

SUGESTÃO: 6º e 7º anos do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS: Apresentar as diferenças alimentares das principais regiões administrativas ou culturais do país. Conhecer suas origens e culturas.

ALINHAMENTO À BNCC:

Geografia: Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. **HABILIDADE:** EF06GE01.

Língua Portuguesa: Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o



mundo e realizar diferentes projetos autorais.

HABILIDADES: EF69LP14; EF69LP21; EF69LP30.

MATERIAL: cópias do fragmento de texto de Josué de Castro, diversas reportagens da coletânea “Cultura Alimentar do Brasil”, modelo de um cardápio, caderno e lápis para anotações, computador com acesso à internet, celular com wi-fi.



Circule previamente para os estudantes a reportagem sobre o tema que consta da coletânea “Cultura Alimentar do Brasil”, disponível [aqui](#).

A. Problematize com os estudantes a questão dos hábitos alimentares do brasileiro, por meio de perguntas: O que explica termos uma alimentação específica e diferenciada de outros povos? Como é a alimentação de outros povos? Conhecem alimentação indígena? Como é a alimentação em outros países? Como é a nossa alimentação?

B. Registre na lousa virtual as hipóteses levantadas pelos estudantes. Para sistematizar as respostas, utilize a ferramenta virtual *padlet* (uma espécie de mural de registros virtuais). É uma ferramenta interessante para escritas rápidas, organização de linhas do tempo etc. Se ainda não for familiarizado com ela, veja um tutorial [aqui](#).

C. No *padlet* os estudantes escrevem seus *posts* e você pode gravar o QR Code e, com uso de celular, capturar os *posts* escritos por eles. Analise as hipóteses sobre a alimentação brasileira e solicite aos estudantes o registro das ideias em seus cadernos, organizando os *posts* em duas colunas: hipóteses que consideram de caráter cultural da formação da

população brasileira e hipóteses que consideram as características naturais e econômicas do Brasil.

D. Proponha a leitura do fragmento de texto do livro “Geografia da Fome”, de Josué de Castro:

A enorme extensão territorial, com seus diferentes tipos de solo e de clima, com seus múltiplos quadros paisagísticos, nos quais vêm trabalhando, há séculos, grupos humanos de distintas linhagens étnicas e de diferentes tintas culturais, não poderia permitir que se constituísse, em todo o território nacional, um tipo uniforme de alimentação. O país está longe de constituir uma só área geográfica alimentar. As variadas categorias de recursos naturais e a predominância cultural de determinados grupos que entraram na formação de nossa etnia nas diferentes zonas tinham que condicionar forçosamente uma diferenciação regional dos tipos de dieta.

Fonte: (CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome*. 6a ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p.34.)

E. A partir da leitura, os estudantes devem retomar seus quadros de hipóteses para verificar se as informações presentes no texto se comprovam, e também incluir dados que não haviam sido mencionados anteriormente.

F. Ainda sobre o texto, destaque que o autor afirma que há diferença regional na alimentação do brasileiro em razão dos aspectos naturais de cada lugar e também dos aspectos culturais e econômicos da população.

G. Recomende que os estudantes leiam a reportagem Caldeirão de sabores, da coletânea “Cultura Alimentar do Brasil”, que aborda hábitos alimentares das cinco regiões do país. Disponível [aqui](#).

H. Oriente os estudantes a elaborar um cardápio com os tipos de alimentos e pratos consumidos na região em que vivem. O cardápio deve apontar os alimentos consumidos no café da manhã, no almoço e no jantar. Cada estudante deve escrever o seu cardápio no *padlet* para comparar seus cardápios e complementá-los.

I. Em seguida, os estudantes devem identificar para cada alimento ou prato a influência que poderia justificar seu grande consumo pela população local.

J. Caso seja possível, organize um almoço em sua casa, tire uma foto dos alimentos para compartilhar com os demais estudantes a fim de debater as origens da alimentação regional.

O BRASIL TEM UMA DIVERSIDADE CULTURAL QUE SE RETRATA INCLUSIVE NA ALIMENTAÇÃO

